

Identificando os tipos NF de Keirsey – tradução

Rita de Cassia Scocca Luckner¹

Resumo: Apresentação dos tipos NF na tipologia de David Keirsey.

Palavras Chave: David Keirsey. Teste de temperamento. Tipos psicológicos.

Abstract: NF types in the theory of David Keirsey.

Keywords: David Keirsey. Keirsey Temperament Sorter. psychological types.

Nota introdutória

Apresentamos aqui uma tradução dos 4 tipos NF de David Keirsey (que se encontram em <http://www.keirsey.com/sorter/register.aspx>).

Pretendemos, assim, oferecer subsídios para a proposta de Lauand & Taciro Jr. (2013), que considera mais oportuna a identificação dos tipos keirseyanos a partir de uma apresentação explicativa dos tipos aos entrevistados em vez do questionário tradicional, particularmente no que se refere aos tipos NF.

Somente para situar minimamente o leitor, recolhemos, a seguir alguns parágrafos do referido artigo:

O teste de Keirsey foi apresentado pelo psicólogo David Keirsey em seus livros Keirsey (1984) “Please Understand Me” e Kersey (1988) “Please Understand Me II – Temperament, Character, Intelligence”. O teste baseia-se em uma evolução dos estudos sobre temperamento, que se consubstanciaram antes no Myers-Brigs Type Indicator, a partir do livro de Carl Jung – “Psychological Types” da década de 1920.

Uma primeira apresentação dos fatores e tipos de Keirsey, nos é oferecida por J. S. Lauand (2012, pp. 15 e ss):

“Penso que o melhor modo de apresentar a visão keirseyana de temperamento é por meio de uma comparação: o temperamento será basicamente uma “molécula”, uma composição – em nível original e superior – da união de dois “átomos” de preferências básicas. Para DK os temperamentos se configuram, assim, como quatro possíveis combinações, aliás assimétricas.

Começa-se indagando se a pessoa tem uma preferência S ou N (Sensible ou iNtuition): S é a preferência por fatos, o realismo dos fatos, “pé no chão”, sem contemplações, sem devaneios: achar que os fatos falam por si. (...)

¹ Graduada em Letras e especialista em Língua Inglesa. Mestranda em Ciências da Religião (Umesp) e bolsista Capes.

Uma vez estabelecida essa primeira distinção (S/N), se a preferência for S, o tipo de temperamento se complementa com a união com um dos dois átomos da oposição P/J. Assim, temos já dois dos quatro possíveis temperamentos: SP e SJ.

P é a preferência por situações abertas, por agir sem procedimentos-padrão, rotinas, esquemas e prazos; já a preferência J é pelos procedimentos bem-ordenados, com normas estabelecidas, prazos etc. (...) Se a preferência for N, a complementação – como dizíamos, assimétrica – dar-se-á com algum dos “átomos” do par F/T, respectivamente, a preferência pela abordagem pessoal e sensível (F de *Feeling*) em oposição à abordagem fria e “objetiva” (T de *Thinking*). [o quarto par é I / E – Introversão / Extroversão].”

O teste questionário é apresentado em inglês com o nome “The Keirsey Temperament Sorter II”, disponível em (inglês e espanhol latino americano) no site oficial de Keirsey. O teste consiste em um questionário de 70 perguntas que descrevem situações ou preferências com duas respostas possíveis. O teste proposto deve ser respondido escolhendo-se entre respostas (a) e (b). A soma das respostas (a) e (b) de cada grupo de perguntas determina cada uma das letras, que indicam as quatro preferências “atômicas”; que, em especiais uniões, constituirão os 4 temperamentos “moleculares” e os 16 tipos mais completos.

O teste está estruturado do seguinte modo:

10 questões para E – Extroversão/ I – Introversão;

20 questões para S – *Sensible* / N – *iNtuition*;

20 questões para T – Razão / F – Emoção

20 questões para J – *Judgement* / P – *Perception*

(preferimos *Judgement*, *Perception* e *Sensible* no original, pois as traduções poderiam desorientar o leitor)

Como fazem notar Lauand e Taciro Jr. (2013), entre outras dificuldades apontadas, o teste em forma de questionário apresenta um ponto fraco especial: a formulação de questões que identifiquem o fator N, no par S / N.

As coisas se complicam quando nos damos conta de que a oposição S / N é a central para a definição dos 4 temperamentos: SJ, SP, NF e NT. Na verdade, não se trata só de uma dificuldade do questionário, mas da dificuldade de compreensão da preferência N. Enquanto os fatores I/E; J/P e F/T são relativamente de fácil compreensão, o par S/N pode levar a equívocos e sendo o primeiro passo para a caracterização dos tipos, pode comprometer toda a análise. Pode ser desorientador perguntar diretamente se o entrevistado se considera N (de *iNtuitivo*): qual o brasileiro, por mais realista S que seja, não se considera “intuitivo”? Não se trata só de tradução, mas o próprio teste de Keirsey nem sempre é de fácil compreensão: o que significa, por exemplo, a questão 31:

31: Children often do not

(a) Make themselves useful enough

(b) Exercise their fantasy enough?

(citamos pela ordem das questões em Keirsey, 1988, pp. 4 e ss.)

E ao ser perguntado:

- 65 – In stories do you prefer / Em estórias
(a) action and adventure /ação e aventura
(b) fantasy and heroism / fantasia e heroísmo

o entrevistado pode muito bem considerar “ação e aventura” como não incompatíveis com “heroísmo”...

Finalmente, optamos por caracterizar os tipos pelas letras-índice, pois os nomes dados por Keirsey aos tipos, poderiam desorientar o leitor brasileiro: quando designa o ENFP por *Champion*, a tradução por “campeão” seria desastrosa, pois levaria a pensar no time que conquistou o campeonato e não no paladino devotado a uma causa, que é o sentido pensado por Keirsey (e algo parecido ocorreria com os tipos ENFJ-Teacher, INFP-Healer; etc.).

Referências

Keirsey, David *Please Understand me II - Temperament, Character, Intelligence* Del Mar, Prometheus Nemesis, 1988.

Keirsey, David & Bates, Marilyn *Please Understand me*, 4th ed., Del Mar, Prometheus Nemesis, 1984.

Lauand, João Sérgio A teoria dos temperamentos de Keirsey. **Notandum Libro** 16, São Paulo, Cemoroc-Feusp, 2012, pp. 15-19.

Lauand, Jean; Taciro Jr. A. C. Reflexões sobre o teste de Keirsey: traduzir ou comentar? **Convenit Internacional** No. 11, pp. 15-30, 2013.
<http://hottopos.com/convenit11/15-30JeanAffonso.pdf>

Perfil resumido dos oito tipos N de Keirsey

(extraídos de <http://www.keirsey.com/>)

Perfis dos tipos do temperamento NF (Idealista): ENFJ – INFJ – ENFP – INFP

(Tradução: Rita de Cassia Scocca Luckner)

O ENFJ

Mais que os outros idealistas, os ENFJ tem um talento natural para conduzir alunos ou estagiários à aprendizagem, ou como os Idealistas gostam de pensar, eles são capazes de colocar cada aluno diante das próprias potencialidades. Os ENFJ (cerca de dois por cento da população) podem sem esforço, ao que parece, e quase que indefinidamente, elaborar atividades de aprendizagens fascinantes para engajarem os alunos nisso. Em alguns ENFJ, essa capacidade de inflamar a imaginação pode ser comparada a uma espécie de genialidade que os outros tipos acham difícil reproduzir. Mas talvez, a maior força deles encontra-se na crença que eles possuem nos alunos. Os ENFJ procuram o melhor em seus alunos e deixam claro que cada um tem um potencial incalculável, e essa confiança pode inspirar os alunos a crescerem e desenvolverem mais do que eles possam imaginar que seja possível.

Qualquer que seja o campo escolhido por eles, os ENFJ consideram as pessoas a maior prioridade, e instintivamente eles transmitem uma preocupação pessoal e

disposição para se envolverem. Calorosamente extrovertidos e talvez, os mais expressivos de todos os tipos, os ENFJ são extraordinariamente bons na comunicação de um discurso, face a face. E eles não hesitam ao falar e demonstrar seus sentimentos. Transbordando entusiasmo, os ENFJ irão expressar suas paixões com dramaticidade, e podem, com a prática, se tornarem palestrantes carismáticos. Essa habilidade verbal dá aos ENFJ uma boa dose de influência em atividades coletivas, e eles são frequentemente convidados a assumir um papel de liderança. Os ENFJ gostam de organização e irão agendar seu horário de trabalho e compromissos sociais bem antes do tempo, por causa disso, eles são absolutamente confiáveis para honrarem esses compromissos. Por valorizarem a cooperação interpessoal e as relações harmoniosas, os ENFJ são extremamente tolerantes com os outros, são fáceis de conviver e são, geralmente, populares onde quer que estejam. Os ENFJ são bastante compassivos aos outros, o que significa dizer que a intuição deles tende a ser bem desenvolvida. Certamente a visão deles sobre si e sobre os outros é incomparável. Sem dúvida, eles sabem o que está acontecendo dentro deles mesmos e eles podem ler outras pessoas com uma precisão fantástica. Os ENFJ facilmente se conectam aos outros, e efetivamente, captam as características, emoções e crenças daqueles que os cercam. Porque eles, quase que inconscientemente, conseguem se colocar no lugar do outro, e dessa forma, os ENFJ sentem-se estreitamente ligados às pessoas ao seu redor, e demonstram um sincero interesse pelas alegrias e problemas de seus funcionários, colegas, estudantes, clientes e entes queridos.

O INFJ

Os INFJ tem um desejo excepcionalmente forte para contribuir com o bem-estar dos outros, e encontram grande satisfação pessoal em interagir com as pessoas, estimulam o desenvolvimento pessoal, orientando-as a perceber o potencial humano que elas possuem. Embora sejam felizes trabalhando em posições (tais como a de escritor) que requer solidão e muita atenção, os INFJ trabalham muito bem com pessoas ou com grupos de pessoas, desde que as interações pessoais não sejam superficiais e que, de vez em quando eles encontrem um tempo pessoal para recarregar as baterias. Os INFJ são tanto gentis como positivos ao lidarem com os outros; eles são ótimos ouvintes e parecem naturalmente interessados em ajudar as pessoas com problemas pessoais. Geralmente, os INFJ não demonstram a liderança, e preferem trabalhar com pessoas próximas a eles, especialmente em bases individualizadas, exercendo a sua influência nos bastidores.

Os INFJ são minoria, pouco mais de três por cento da população, e pode ser difícil reconhecê-los, uma vez que eles tendem a não compartilhar seus pensamentos mais íntimos ou reações emocionais fortes, exceto com seus entes queridos. Eles são pessoas muito reservadas, com uma vida interior extraordinariamente rica e complexa. Amigos ou colegas, que os conhecem por anos, podem se surpreender ao se depararem com um lado desconhecido dele.

Não que os INFJ sejam volúveis ou dispersos, eles realmente valorizam sua integridade, mas têm personalidade misteriosa, primorosamente tecida, que às vezes confundem até mesmo eles.

Os INFJ tendem a trabalhar de forma eficaz em organizações. Eles valorizam a harmonia da equipe, e não medem esforços para ajudar uma organização a funcionar perfeitamente. Eles compreendem e utilizam recursos humanos criativamente, são bons em consultar e cooperar com os outros. Como empregado ou empregador, os INFJ são preocupados com os sentimentos das pessoas, e são capazes de agir como um barômetro dos sentimentos dentro da organização.

Abençoados com uma imaginação vívida, os INFJ são vistos muitas vezes como os mais poéticos de todos os tipos, e de fato eles usam muitas imagens poéticas em sua linguagem cotidiana. Seu grande talento para a linguagem – tanto escrita como falada – normalmente é direcionada para se comunicar com pessoas de uma forma personalizada. Os INFJ são altamente intuitivos e podem reconhecer as emoções e intenções do outro – boas ou más – mesmo antes que a pessoa esteja ciente delas. Os próprios INFJ dificilmente podem dizer como chegaram a ler os sentimentos dos outros tão profundamente. Essa extrema sensibilidade para outros pode muito bem ser a base da notável capacidade do Conselheiro de experimentar toda uma gama de fenômenos psíquicos.

O ENFP

Como outros Idealistas, os ENFP são muito raros, pode-se dizer de três a quatro por cento da população, mas, ainda mais do que os outros, eles consideram as experiências emocionais intensas como sendo essenciais para uma vida plena. Os ENFP possuem um amplo e variado conjunto de emoções e uma grande paixão pela novidade. Eles veem a vida como um emocionante teatro, que cria possibilidades tanto para o bem como para o mal, e querem experimentar todos os acontecimentos significativos e pessoas fascinantes do mundo. Os mais extrovertidos dos Idealistas, os ENFP muitas vezes não conseguem esperar para contar aos outros sobre suas experiências marcantes. Os ENFP podem ser incansáveis ao falar com outras pessoas, sendo como fontes borbulhantes que derramam suas próprias palavras ao se expressarem. E geralmente, isso não é um simples contar de histórias, os ENFP muitas vezes falam (ou escrevem), na esperança de revelarem alguma verdade sobre a experiência humana, ou de motivar os outros com suas firmes convicções. Seu forte impulso para falar sobre questões e fatos, além de seu entusiasmo sem limites e talento natural com a linguagem, os tornam os mais vivazes e inspiradores de todos os tipos.

Ousadamente individualistas, os ENFP lutam por uma autenticidade pessoal, e essa vontade de serem eles mesmos é, geralmente, algo cativante aos outros. Ademais, os ENFP têm uma notável força intuitiva e podem dizer o que está acontecendo com as outras pessoas, lendo as emoções implícitas e dando especial importância às palavras e ações. Na verdade, os ENFP estão sempre analisando o ambiente social, e nenhum aspecto intrigante, ou impulso silencioso está propenso a escapar de sua atenção. Muito mais que os demais Idealistas, os ENFP são interessados, sondam e observam as pessoas ao seu redor e são capazes de se concentrarem intensamente em outro indivíduo. Sua atenção raramente é passiva ou casual. Ao contrário, os ENFP tendem a serem mais sensíveis e alertas; sempre prontos para situações de emergência, além de atentos a possíveis acontecimentos.

Os ENFP são bons com pessoas e normalmente, têm uma série de relacionamentos pessoais. Eles são acolhedores e esbanjam energia com seus amigos. Eles são simpáticos e ficam à vontade com seus colegas, além de terem grande habilidade para lidarem com funcionários ou alunos. Eles são bons para falarem em público e ao telefone, e por serem tão espontâneos e extrovertidos, as pessoas apreciam estar na companhia deles. Os ENFP são pessoas positivas e exuberantes; sua confiança no que há de bom na vida e na natureza humana geralmente faz com que coisas boas aconteçam.

O INFP

Os INFP apresentam um semblante calmo e sereno para o mundo, e podem parecer tímidos e distantes. Mas na verdade, em seu interior não são nada serenos e possuem

uma capacidade pessoal de cuidar das pessoas que, raramente é encontrada nos demais tipos. Os INFP se preocupam profundamente com a vida interior de algumas poucas pessoas em especial, ou com uma causa mundial em geral. E a grande paixão deles é cuidar dos conflitos que afligem os indivíduos, ou separam grupos, e assim, trazer integridade, ou uma via saudável para si mesmos, para seus entes queridos e para a comunidade.

Os INFP têm um profundo senso de idealismo que vem de uma forte percepção do que é certo e errado. Eles interpretam o mundo como um lugar de ética e honra; repleto de ótimas possibilidades e grande potencial. Na verdade, para entendermos os INFP precisamos compreender que seu engajamento com o que é positivo e bom é quase altruísta e ilimitado, e isso os inspira a inimagináveis sacrifícios por alguém ou algo do qual acreditam. Ao se manterem longe do resto da humanidade, os INFP podem se sentir ainda mais isolados pela pureza de seu idealismo.

Além disso, por serem muitas vezes incompreendidos na infância, os INFP tendem a ter uma sensação de separação. Os INFP vivem uma infância de fantasia e imaginação, eles são como príncipes ou princesas dos contos de fadas, fato que é, infelizmente, muitas vezes motivo de desaprovação ou até mesmo punição por parte de muitos pais. Como os pais querem manter as mentes deles fora das nuvens, os INFP passam a acreditar que são ruins por serem tão fantasiosos e sonhadores, e começam a se sentir como patinhos feios. Na verdade, estão bem do jeito que são; apenas diferentes da maioria – cisnes criados em uma família de patos.

No trabalho, os INFP são pessoas bem adaptáveis, receptivas às novas ideias e informações, são pacientes ao lidarem com situações complicadas, porém, são impacientes com detalhes de rotina. Os INFP têm plena consciência das pessoas e de seus sentimentos, e se relacionam bem com os outros. No entanto, por serem reservados, podem se sentir felizes ao trabalharem sozinhos. Ao tomarem decisões, os INFP seguem o coração ao invés da razão, o que significa que eles podem cometer erros em relação ao fato, porém raramente em relação ao sentimento. Eles têm um interesse natural para atividades acadêmicas, e como os outros idealistas, têm uma notável facilidade com a linguagem. Eles têm dom para interpretar histórias, assim como para criá-las, dessa forma, muitas vezes escrevem em forma poética. Frequentemente estão à disposição para sair pelo mundo a ajudar aos outros quando são chamados, mesmo que para isso precisem sacrificar seu próprio conforto.

Recebido para publicação em 11-09-15; aceito em 05-10-15